



FUNDAÇÃO
BRACELL

Relatório de Atividades
2025

Sumário

FUNDAÇÃO
BRACELL

3	6	9	11	12	22	24	27	29	31
Mensagens da liderança	Sobre nós	Panorama 2025	Rede de parceiros	Educação Infantil	Primeira Infância	Desenvolvimento de Lideranças	Fortalecimento da filantropia	Expectativas para 2026	Equipe
3 Belinda Tanoto	6 Somos a Fundação Bracell			13 2º Simpósio Internacional de Educação Infantil		25 Curso “Implementação de Políticas Educacionais”			
4 Praveen Singhavi	7 Por que o foco em Educação Infantil?			15 Caminhos da Pré-Escola		26 Outras iniciativas			
5 Eduardo Queiroz				17 Coalizão pela Pré-Escola					
				19 Advocacy pela Educação Infantil					

Belinda Tanoto

Membro do Conselho da Fundação Tanoto

Em todo o Brasil, existe um imenso potencial e uma necessidade urgente de reforçar o apoio às crianças nos seus primeiros anos de vida. É com isto em mente que a Fundação Bracell leva adiante a sua jornada filantrópica, guiada por uma convicção compartilhada no ecossistema da Fundação Tanoto de que a filantropia não apenas deve contribuir para, mas também catalisar mudanças significativas e duradouras.

No centro deste trabalho está o nosso compromisso de despertar o potencial humano. **Acreditamos que todas as crianças, independentemente da sua origem, merecem a oportunidade de prosperar.** É por isso que nos concentramos na Educação Infantil – um dos investimentos mais fundamentais e de maior impacto que uma sociedade pode fazer. Quando agimos desde cedo, criamos caminhos mais sólidos para a equidade, a resiliência e o desenvolvimento a longo prazo.

A abordagem da Fundação Bracell reflete uma filosofia mais ampla, segundo a qual o impacto sustentável requer sistemas sólidos. Isto significa trabalhar em parceria com governos, sociedade civil e instituições de pesquisa para fortalecer capacidades, informar políticas e integrar soluções onde elas são mais importantes. **O nosso papel é catalisador, reunindo evidências, atores-chave e ambições compartilhadas para impulsionar mudanças em grande escala.**

Nesta fase inicial, a Fundação Bracell tem dado prioridade ao estabelecimento dessas parcerias e à contribuição para um ecossistema em expansão na Educação Infantil e na Primeira Infância no Brasil. Ao apoiar plataformas para troca de conhecimentos, facilitar parcerias e investir na liderança e na capacidade institucional, ajudamos a consolidar as bases para sistemas públicos mais eficazes e inclusivos.

Reconhecemos que os **desafios que se aproximam são complexos e exigirão compromissos de longo prazo**, mas estamos igualmente confiantes de que o progresso é possível quando os esforços estão alinhados e fundamentados em dados concretos.

Olhando para o futuro, continuamos comprometidos em aprofundar este trabalho, fortalecer os sistemas, expandir a colaboração e apoiar a corresponsabilização entre diferentes setores, pois mudanças em escala não são alcançadas com ações isoladas. Somos gratos aos nossos parceiros do governo, da sociedade civil e do meio acadêmico pela sua confiança e colaboração, pois seu compromisso é o que torna o impacto duradouro possível.

Se queremos ir longe, temos de ir juntos.



Mensagens
da liderança

Belinda Tanoto

Praveen Singhavi

Eduardo Queiroz

Sobre nós

Panorama 2025

Rede de parceiros

Educação Infantil

Primeira Infância

Desenvolvimento
de Lideranças

Fortalecimento
da filantropia

Expectativas
para 2026

Equipe

Praveen Singhavi

CEO da Bracell e
membro do Comitê Executivo da Fundação Bracell

Acompanhar o crescimento e a consolidação da Fundação Bracell durante o ano de 2025 foi motivo de grande satisfação. Na sua missão de alavancar o poder transformador da Educação, a Fundação reafirma o compromisso de longo prazo da Bracell com o Brasil, onde estamos presentes há mais de duas décadas e seguimos praticando a filosofia de que nossas ações devem ser boas para a comunidade, para o país, para o clima, para os clientes e, só então, para a empresa.

Ao longo do segundo ano de atividades, essa visão se traduziu em iniciativas estratégicas que reforçam nosso compromisso com o impacto de longo prazo no país. Destaco, em especial, o 2º Simpósio Internacional de Educação Infantil, que se consolida como espaço estratégico de mobilização de lideranças do setor e de troca de conhecimento. Ao mesmo tempo, a Fundação avançou na implementação de iniciativas junto a redes públicas parceiras nos três estados nos quais a Bracell atua – São Paulo, Mato Grosso do Sul e Bahia –, apoiando o fortalecimento de práticas na

Educação Infantil por meio do projeto Caminhos da Pré-Escola e auxiliando a colaboração entre estados e municípios em parceria com a Coalizão pela Pré-Escola. Seguimos investindo na formação de lideranças e na promoção de uma filantropia cada vez mais colaborativa. **Acreditamos que transformações estruturais só acontecem quando conhecimento, capacidade institucional e cooperação caminham juntos.**

Esses resultados refletem a essência da Fundação Bracell: unir conhecimento local e experiência global para gerar impacto duradouro. Em 2026, nosso compromisso permanece firme. Projetos ganharão escala, novas frentes serão abertas e seguiremos contribuindo para que a Educação Infantil seja reconhecida como **política estruturante para o desenvolvimento do Brasil.**

Investir na Educação Infantil é investir no futuro. É garantir que cada criança tenha a oportunidade de desenvolver seu pleno potencial e que o país construa uma base sólida para prosperidade, justiça e sustentabilidade.



Mensagens
da liderança

- Belinda Tanoto
- Praveen Singhavi
- Eduardo Queiroz

Sobre nós

Panorama 2025

Rede de parceiros

Educação Infantil

Primeira Infância

Desenvolvimento
de Lideranças

Fortalecimento
da filantropia

Expectativas
para 2026

Equipe



Eduardo de Campos Queiroz

Diretor-presidente da Fundação Bracell

Ao longo de 2025, consolidamos uma atuação orientada por uma premissa clara: a Educação Infantil é um investimento estruturante para o desenvolvimento do país. Não se trata apenas da primeira etapa da Educação Básica, mas do alicerce sobre o qual se constroem trajetórias escolares e de vida mais sólidas, maior equidade social e melhores perspectivas socioeconômicas no longo prazo para crianças e suas famílias.

O Brasil avançou em marcos normativos relevantes, como a revisão dos Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil que se tornam diretrizes operacionais mandatórias e a instituição da Política Nacional Integrada para a Primeira Infância (PNIIPI). Esses movimentos fortalecem a agenda pública. Transformações duradouras, porém, dependem não apenas de políticas bem formuladas, mas de capacidade técnica, coordenação federativa e compromisso com a implementação.

Foi com o objetivo de contribuir para a priorização da Educação Infantil e aproveitar as oportunidades criadas por esse contexto que ampliamos parcerias com quatro redes de Educação municipais e duas estaduais. Investimos, também, em novas iniciativas e intensificamos o nosso advocacy, **visando apoiar lideranças públicas e tomadores de decisão no desenvolvimento e implementação de políticas com potencial de impactar milhões de crianças.**

Nesse contexto, uma das realizações mais emblemáticas foi o 2º Simpósio Internacional de Educação Infantil,

idealizado para ajudar a consolidar a Educação Infantil como causa prioritária para o país e se tornar um espaço perene e estratégico de articulação e disseminação qualificada de conhecimento.

Paralelamente, avançamos da fase de desenho para a implementação de projetos com redes públicas parceiras e fortalecemos a produção e a disseminação de evidências, contribuindo para decisões públicas mais bem informadas de maneira a **aumentar o potencial de impacto na aprendizagem e no desenvolvimento infantil.**

Nosso compromisso também se expressou no apoio à formação de lideranças públicas capazes de enfrentar um dos maiores desafios do país: garantir que boas políticas sejam efetivamente implementadas, alcançando quem mais precisa. Investir em capacidade institucional é condição necessária para que avanços normativos se traduzam em resultados concretos para crianças e famílias.

Nada disso é feito de forma isolada. Mudanças estruturais exigem colaboração entre governo, setor privado, academia e sociedade civil. Em 2026, manteremos o compromisso de longo prazo da Fundação Bracell com o Brasil. Nessa nova etapa, projetos ganharão escala, novas frentes serão implementadas e seguiremos contribuindo para que a Educação Infantil seja de fato uma política estruturante para o desenvolvimento do país. Porque uma Educação Infantil de qualidade não é apenas essencial para as crianças, é também decisiva para o futuro do Brasil.



Somos a Fundação Bracell

Desde 2023, temos como foco alavancar o poder transformador da Educação para apoiar as pessoas a realizarem todo o potencial e melhorarem suas vidas.

Somos uma organização da sociedade civil privada e sem fins lucrativos, vinculada à Bracell, empresa brasileira do ramo de papel e celulose. Atuamos alicerçados em nosso próprio planejamento estratégico, independentemente das iniciativas de responsabilidade social corporativa da companhia. Somos, também, afiliados à Fundação Tanoto, organização fundada por Sukanto e Tinah Bingei Tanoto, e contribuímos com seus esforços relacionados à Educação Infantil e Desenvolvimento de Lideranças.

- Educação Infantil:** no pilar que reflete nosso foco institucional, desenvolvemos e apoiamos iniciativas que promovem maior qualidade e equidade dessa etapa no Brasil, especialmente na fase da Pré-Escola.
- Primeira Infância:** apoiamos iniciativas de parceiros que visem assegurar o atendimento integral nessa fase da vida, por meio de políticas intersetoriais que integram Educação, saúde, assistência social e proteção infantil.
- Desenvolvimento de Lideranças:** desenvolvemos e investimos em iniciativas que promovam oportunidades de qualificação para lideranças comprometidas com a implementação de políticas públicas eficazes.

De forma a contribuir para que a Educação Infantil seja alçada ao patamar necessário de prioridade política e social, estruturamos nossa atuação em três pilares, sustentados por parcerias, produção de conhecimento e advocacy em prol do fortalecimento de políticas públicas essenciais.

Guiados pelos nossos propósito e estratégia de atuação, trabalhamos de maneira colaborativa com governos, organizações da sociedade civil, academia e organismos internacionais. Apoiamos também o fortalecimento da filantropia no Brasil para a solução de problemas sociais complexos do país. **Nossas ações se alinham, ainda, aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), conectando o impacto local a uma agenda global de desenvolvimento.** Ao alavancar o poder transformador da Educação, contribuímos para um futuro mais próspero, justo e sustentável para todas as pessoas.



Por que o foco em Educação Infantil?

Uma escolha para transformar o país

A Educação Infantil ocupa um lugar relevante no desenvolvimento de qualquer nação, e seu papel é ainda mais estratégico naquelas que, como o Brasil, enfrentam desafios sociais e econômicos que resultam em grandes desigualdades, baixa produtividade e barreiras à inovação.

Primeira etapa da Educação Básica e direito assegurado pela Constituição Federal, esses anos iniciais marcam o ponto de partida das trajetórias educacionais e de vida das crianças e são um dos investimentos com maior retorno humano, social e econômico para o país. **Garantir qualidade, promover a equidade e fortalecer a implementação são centrais para desbloquear todo o potencial transformador da Educação Infantil.**

Durante a Primeira Infância – de 0 a 6 anos –, o cérebro das crianças desenvolve até 90% das conexões neurais que dão suporte ao desenvolvimento cognitivo e comportamental por toda a vida. Essa faixa etária representa, portanto, uma janela única de oportunidades para que as pessoas possam atingir seu pleno potencial – e a Educação Infantil tem papel preponderante nisso.

As evidências científicas demonstram consistentemente que os impactos positivos associados à Educação Infantil dependem do acesso a uma oferta de qualidade – o que passa pela combinação entre uma formação que prepare profissionais para lidar com os desafios específicos da etapa e do contexto local, infraestrutura, práticas pedagógicas e demais condições fundamentais ao desenvolvimento integral de bebês e crianças pequenas.

Tanto estudos internacionais quanto realizados no Brasil indicam que frequentar uma Pré-Escola de qualidade gera ganhos no desenvolvimento das crianças e de aprendizagem ao longo da trajetória escolar, além de efeitos positivos sobre saúde, renda e outros indicadores de bem-estar. Esses impactos são ainda mais expressivos para crianças em situação de maior vulnerabilidade. Onde a qualidade é frágil, os efeitos tendem a ser limitados, e as crianças ficam aquém do seu potencial; onde a qualidade é assegurada, os ganhos são duradouros e socialmente transformadores.

Benefícios da Educação Infantil de qualidade

- 1 Aprendizagem:** melhor proficiência em matemática (equivalente a um ano a mais de escolaridade) e língua portuguesa (equivalente a 1,5 ano adicional) no quinto ano do ensino fundamental.¹
- 2 Sucesso escolar:** redução de 8 pontos percentuais na necessidade de reforço escolar e de 8,3 pontos nas taxas de reprovação.²
- 3 Ensino superior:** taxas de conclusão do ensino médio 23% maiores e até 19% mais chances de ingresso na universidade.³
- 4 Saúde:** redução na probabilidade de desenvolver hipertensão e obesidade em até 30%, de consumo de tabaco e álcool em até 20%,⁴ e de uso de drogas ilícitas em 44%.³
- 5 Equidade:** aumento da probabilidade de ter uma remuneração maior e ampliação da participação das mulheres no mercado de trabalho.⁵
- 6 Renda e cidadania:** melhor rendimento³ e menor chance de envolvimento em criminalidade.⁶
- 7 Economia:** retorno econômico anual estimado de 13% por quatro décadas.⁷

1. Araújo, Ogava e Souza. The impacts of universal early childhood education in Brazil (2024). 2. Fundação Maria Cecília Souto Vidigal/Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA e INEP/MEC. 3. HighScope Educational Research Foundation (Perry Preschool Project). 4. Carolina Abecedarian Project – University of North Carolina. 5. Reynolds et al. (2002); Gormley e Gayer (2005); Cunha & Heckman (2009); Weiland & Yoshikawa (2013); Yoshikawa, Weiland & Brooks-Gunn (2016); McCoy et al. (2017). 6. Reynolds et al. (2002); Gormley e Gayer (2005); Gormley et al. (2005); Cunha, Heckman (2009); Weiland e Yoshikawa (2013); Yoshikawa, Weiland, Brooks-Gunn (2016); McCoy et al (2017). 7. García, Heckman, Leaf, Prados. Quantifying the Life-Cycle Benefits of an Influential Early-Childhood Program (2020).

No Brasil, contudo, o desafio é duplo: é preciso avançar na qualidade, mas ainda há gargalos no acesso a serem superados. **Enfrentar essas barreiras exige avanços simultâneos em qualidade, equidade e implementação eficaz.**

Os dados mais recentes indicam que o país avançou na ampliação das taxas de atendimento, mas também evidenciam desafios persistentes, especialmente relacionados à desigualdade e à qualidade da oferta. O acesso se mantém mais baixo entre as crianças de famílias de renda mais baixa, negras, indígenas e quilombolas, assim como entre as residentes em áreas rurais e nas regiões Norte e Nordeste.

Acesso à Educação Infantil no Brasil (2024)

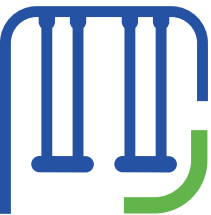
Crianças de 0 a 3 anos:

- A matrícula entre crianças de 0 a 3 anos atingiu 41,2%⁸ — permanecendo abaixo da meta de 50% estabelecida pelo Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014–2024.
- Em termos absolutos, 2,28 milhões de crianças de 0 a 3 anos não tinham acesso a creches.⁹

Crianças de 4 e 5 anos:

- A matrícula atingiu 94,6% — permanecendo abaixo da meta do PNE de acesso universal.
- Apesar da universalização estar próxima, mais de 329 mil crianças de 4 e 5 anos permanecem fora da escola.⁸

No aspecto da qualidade, a Educação Infantil brasileira ainda enfrenta desafios profundos, como precariedade de infraestrutura, limitações na formação e nas condições de trabalho dos profissionais, como turmas mais numerosas do que o recomendado para garantir interações qualificadas. **Tais barreiras dificultam a capacidade da escola de oferecer oportunidades de aprendizagem equitativas.**



40% das crianças
estão em unidades escolares
que não têm parque infantil.¹⁰



27% das crianças
frequentam escolas sem banheiros
adequados à faixa etária.¹⁰



**Um em cada
cinco professores**
da Educação Infantil não possui
curso superior.¹¹

Contudo, regulamentações recentes devem contribuir para avançarmos nesses aspectos. A atualização dos Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade da Educação Infantil e sua normatização como diretrizes obrigatórias para as redes de ensino estabelecem referências claras sobre o que é a qualidade esperada nas creches e pré-escolas.

O Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil (Conaquei), do Ministério da Educação (MEC), também foi outro passo importante no apoio aos municípios na implementação das políticas para a etapa. Já o trabalho intersetorial, fundamental para o cuidado e desenvolvimento infantil, teve um marco essencial com o lançamento da Política Nacional Integrada da Primeira Infância (PNIPI), que reforça a centralidade da Educação nessa fase essencial da vida.

Esses avanços regulatórios reforçam o status da Educação Infantil como prioridade estratégica e criam uma oportunidade importante para fortalecer a implementação de políticas que garantem a aprendizagem significativa e o desenvolvimento integral das crianças.

8. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad/IBGE, 2024). 9. Todos Pela Educação, Panorama do Acesso à Educação Infantil no Brasil (2025).

10. Todos Pela Educação, Dados consolidados com base no Censo Escolar (2022). 11. Todos Pela Educação, Anuário Brasileiro de Educação Básica (2025).

Estratégias diversas com um único propósito:

Alavancar o poder transformador da educação

Em 2025, iniciamos a implementação da nossa estratégia, avançando no desenvolvimento de programas, parcerias e advocacy para enfrentar os principais desafios do Brasil relacionados ao acesso e à qualidade no nível do sistema. Foi um ano de atuação programática conectando evidências, articulação e implementação para contribuir com uma agenda pública que reconheça o poder da Educação de transformar vidas, comunidades e o mundo.

Respaldados por nosso propósito, atuamos em iniciativas diversas: apoio à consolidação e disseminação de marcos normativos; implementação de programas focados em Educação Infantil nos territórios; fortalecimento do advocacy pela Primeira Infância, por meio de parcerias estratégicas; ações de Desenvolvimento de Lideranças; e intensificação dos esforços de fortalecimento da filantropia.

Educação Infantil: atuação local e advocacy nacional

O 2º Simpósio Internacional de Educação Infantil destacou-se como fórum de articulação e mobilização de lideranças em torno de abordagens baseadas em evidências. Realizado em outubro de 2025, o evento reuniu pessoas e instituições estratégicas pela causa da Educação Infantil de qualidade e com equidade. O Simpósio foi fruto de um esforço coletivo, no qual contamos com o MEC, o Unicef, a Cátedra Sérgio Henrique Ferreira (IEA-RP/USP), a Fundação Van Leer, o Itaú Social e o David Rockefeller Center for Latin American Studies, da Universidade de Harvard. Reunimos presencialmente 392 participantes – entre gestores públicos, pesquisadores e lideranças do terceiro setor –, reafirmando o papel dessa iniciativa no cenário nacional como espaço de reflexão, convergência e construção coletiva em prol da Educação Infantil.

Os debates focaram em questões centrais para o avanço da aprendizagem e desenvolvimento das crianças, como avaliação e monitoramento, práticas pedagógicas de qualidade, financiamento e o desafio da implementação, além do regime de colaboração.

Além disso, três outras iniciativas foram centrais em 2025.

Caminhos da Pré-Escola (parceria com J-Pal e Fundação Itaú | Itaú Social): trabalhamos no planejamento para a implementação de duas iniciativas em quatro municípios brasileiros. O processo incluiu seminários nos quais apresentamos evidências sobre qualidade na Educação Infantil, oficinas focadas na adaptação dos programas aos contextos locais e pré-testes para as avaliações de impacto previstas para 2026.

Busca Ativa Escolar na Educação Infantil (parceria com Unicef): apoiamos a disseminação dos principais achados da avaliação do programa, contribuindo para uma compreensão mais profunda da exclusão escolar na etapa e dos caminhos para promover o acesso equitativo para bebês e crianças pequenas.

Coalizão pela Pré-Escola (parceria com Fundação Itaú | Itaú Social, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Fundação Van Leer, Instituto Natura e VélezReyes+): a iniciativa visa apoiar secretarias estaduais de Educação no desenvolvimento do Regime de Colaboração com municípios para a implementação das políticas de Educação Infantil. Em Mato Grosso do Sul e no Piauí, estados-piloto do projeto, o planejamento da implementação teve como insumos uma avaliação diagnóstica.

Primeira Infância: avanços por meio de parcerias estratégicas

Continuamos apoiando uma agenda focada em políticas integradas que conectam Educação, saúde, proteção social e cuidados. Em 2025, nossa parceria com o **Todos Pela Educação** contribuiu para a publicação da **Política Nacional Integrada de Educação para a Primeira Infância (PNIPI)** pelo governo federal. Ao estabelecer instrumentos de governança, metas e mecanismos de monitoramento, a PNIPI fortalece ainda mais a coordenação e uma visão de longo prazo para políticas que atendem crianças de 0 a 6 anos.

Desenvolvimento de Lideranças: duas frentes decolam em 2025

No pilar Desenvolvimento de Lideranças, lançamos o curso executivo “**Implementação de Políticas Educacionais**”, realizado em parceria com o Insper. Nas duas edições realizadas em 2025, certificamos 69 participantes, incluindo um grupo multissetorial com lideranças de todos os níveis

de governo, poder legislativo, Tribunais de Contas e organizações da sociedade civil, bem como profissionais do MEC e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

Nós também promovemos desenvolvimento de lideranças através de **Pesquisa Médica**. Apoiamos a produção de conhecimento por meio do **Fellowship em Cirurgia com o Hospital Albert Einstein**, contribuindo para debates e decisões baseadas em evidências. Também estabelecemos **parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês** visando avanços na redução dos riscos de sepse.

Fortalecemos o ecossistema filantrópico enquanto apoiadores do **Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais (Idis)** e através da associação ao **Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife)**, movimentos que refletem nosso entendimento de que problemas públicos complexos exigem ecossistemas robustos, cooperação e visão de longo prazo.

As ações realizadas ao longo de 2025 criaram um ponto de partida sólido para 2026, quando iniciativas estruturantes serão implementadas e ganharão escala e novas frentes ampliarão a capacidade coletiva de transformar a Educação Infantil no Brasil.



Parcerias que fazem a diferença

Para transformar a realidade da Educação no Brasil e tornar a etapa uma prioridade nacional, é indispensável um esforço coletivo. Por isso, atuar em rede é central para a nossa estratégia. Ao longo de 2025, fortalecemos parcerias existentes e construímos novas alianças, conectando propósitos, conhecimentos e capacidades complementares para desenvolver iniciativas sólidas, inovadoras e orientadas a resultados com potencial de escala e impacto duradouro.

Educação Infantil e Primeira Infância

















Desenvolvimento de Lideranças



Filantropia





Da construção à implementação:

Avançando na qualidade e equidade da Educação Infantil

Em 2025, avançamos da construção de bases para a implementação estruturada de iniciativas voltadas à Educação Infantil. Nossa atuação nesse pilar combina geração de evidências, fortalecimento de capacidades institucionais e articulação entre atores públicos e da sociedade civil. Adotamos um foco especial na Pré-Escola, etapa decisiva para o desenvolvimento integral das crianças e para sua capacidade de aprender ao longo de toda a vida.



2º Simpósio Internacional de Educação Infantil

Prioridade, colaboração e ação

O 2º Simpósio Internacional de Educação Infantil, realizado em 7 de outubro, fortaleceu-se como um espaço estratégico para mobilização em prol da etapa, reunindo lideranças de todo o país envolvidas na temática para debater os mais altos níveis de qualidade e equidade na creche e na Pré-Escola. O evento foi concebido em parceria com o MEC, o Unicef, a Cátedra Sérgio Henrique Ferreira (IEA-RP/USP), a Fundação Van Leer, a Fundação Itaú | Itaú Social e o David Rockefeller Center for Latin American Studies (Harvard).

Com uma programação repleta de palestrantes nacionais e internacionais de destaque, o simpósio reuniu 392 participantes presencialmente, incluindo líderes da gestão pública, da academia e do terceiro setor. Reunindo alguns dos atores mais relevantes do cenário da Educação Infantil para apresentar diferentes perspectivas, essa iniciativa é parte central da nossa estratégia para dar maior visibilidade aos desafios da etapa, colocando-a como prioridade na agenda pública e contribuindo para que as políticas na área sejam mais efetivas.



Parceria



Apoio Técnico





Abrindo a programação, **Dana McCoy** (Harvard Graduate School of Education) apresentou os principais achados do estudo “O que sabemos sobre os efeitos da Pré-Escola no Brasil”, lançado no evento. O levantamento mapeou o estado atual da pesquisa sobre a etapa no Brasil com o objetivo de apoiar a disseminação de evidências, fomentando o seu uso no desenvolvimento de políticas públicas.

Principais reflexões dos debates

1 Práticas pedagógicas de qualidade, com foco no desenvolvimento integral:

- A Educação Infantil de qualidade deve se basear em práticas que valorizem as interações e o brincar intencional como componentes da aprendizagem, apoiando o desenvolvimento de competências globais e fundamentais para a aprendizagem ao longo da vida. A qualidade dos professores é o fator mais importante para a melhoria dos resultados nessa etapa, portanto, a formação inicial e continuada desempenha um papel estratégico.

2 Dados, evidências e avaliação:

- A coleta de dados e avaliação dos sistemas de Educação são essenciais para o Brasil avançar na consolidação de processos de gestão baseados em diagnósticos que orientem todas as esferas de governo. No entanto, esses avanços não contemplaram a Educação Infantil com a mesma intensidade. É urgente, então, aprimorar as pesquisas existentes e o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) para a etapa, bem como desenvolver ferramentas para monitoramento das interações e dos espaços voltados ao desenvolvimento e a aprendizagem.

3 Financiamento, planejamento e implementação:

- Embora o investimento público na Educação Infantil tenha crescido consistentemente, o financiamento dessa etapa no Brasil ainda equivale a apenas um terço do gasto médio por aluno em países da OCDE. A destinação de recursos para as diferentes etapas precisa ser revista, considerando que é na Educação Infantil que se formam as bases para o futuro dos estudantes.

4 Governança e coerência sistêmica:

- O sucesso das políticas de Educação Infantil depende de um Regime de Colaboração efetivo entre União, estados e municípios, que assegure: 1) disponibilização de apoio técnico e financeiro aos municípios que mais precisam; e 2) coerência entre currículo, formação de professores, financiamento e avaliação, viabilizando resultados positivos duradouros.



Caminhos da Pré-Escola:

Preparando a implementação

O projeto **Caminhos da Pré-Escola** entrou em uma nova fase, passando do desenho do projeto à preparação das redes parceiras – **Camaçari e Feira de Santana (BA), Bauru e Guarulhos (SP)** – para sua implementação. Ao lado de **J-PAL América Latina e Caribe (J-PAL LAC)**, **Fundação Itaú | Itaú Social** e **municípios parceiros**, promovemos seminários com o objetivo aprofundar reflexões sobre a qualidade na Educação Infantil, alinhar expectativas, fortalecer vínculos institucionais e engajar as redes para implementação e avaliação de impacto.

Os seminários marcaram a culminância de um processo de aproximação e escuta das redes iniciado em 2024. Entre os participantes, estavam profissionais da gestão escolar e da coordenação pedagógica, além de técnicos das secretarias, autoridades políticas, acadêmicos e parceiros institucionais.

Parceria



Fases do projeto

Fase 1 (2024)

- Estabelecimento de parcerias com secretarias estaduais e municipais de educação.
- Diagnóstico, revisão de evidências e seleção de programas promissores.

Fase 2 (2025 e 2026)

- Implementação dos programas selecionados e avaliação do seu impacto nas aprendizagens e no desenvolvimento integral das crianças.

Fase 3 (2027 e 2028)

- Apoio para a implementação em escala dos programas que demonstrarem maior potencial de impacto.

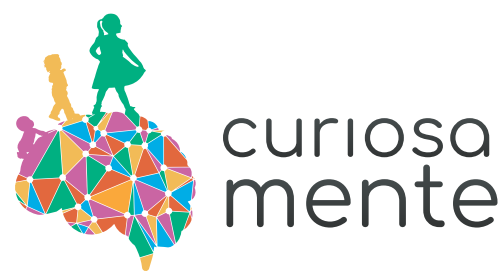
Práticas baseadas em evidências

O projeto **Caminhos da Pré-Escola** tem como propósito o fortalecimento das aprendizagens e do desenvolvimento de crianças na Pré-Escola, por meio da promoção de práticas pedagógicas de qualidade baseadas em evidências.

- **Desenho do projeto:** construção de parcerias entre organizações do terceiro setor, academia e redes públicas de educação;
- **Implementação de programas:** com foco na aprendizagem das crianças na Pré-Escola e baseados em formação continuada para o fortalecimento das práticas pedagógicas dos profissionais da Educação Infantil;
- **Escalabilidade:** geração de conhecimento para apoiar o ganho de escala de programas que se mostrarem efetivos nas diferentes redes de ensino.

Rigor técnico e adaptação aos contextos locais

Em 2025, a implementação e a metodologia das avaliações de impacto foram adaptadas às realidades locais. **Conheça os dois programas selecionados para implementação:**



CuriosaMente:

Inspirado pelo programa Math Games, desenvolvido sob a liderança de Esther Duflo no Cognitive and School Neuropsychology Laboratory (Harvard University), o programa estimula o desenvolvimento de habilidades matemáticas e socioemocionais das crianças do último ano da Educação Infantil por meio de atividades lúdicas integradas às práticas pedagógicas dos professores.

- Municípios: **Camaçari e Feira de Santana (BA)**
- **122** escolas envolvidas
- **1.464** crianças envolvidas



FloresSer:

Baseado na iniciativa Social-Emotional Learning (SEL) Kernels, desenvolvida pelo EASEL Lab (Harvard Graduate School of Education), tem como objetivo desenvolver habilidades socioemocionais, comportamentos e relações positivas em sala, promovendo assim ganhos em bem-estar, saúde mental e competências acadêmicas.

- Municípios: **Bauru e Guarulhos (SP)**
- **200** escolas envolvidas
- **3.000** crianças envolvidas

Ampliando o debate

Apoiamos a realização da **13ª Reunião da Associação Brasileira de Avaliação Educacional (Abave)**, em São Paulo, com o tema “Avaliação, Inovação e Equidade”. Junto com **J-PAL e Fundação Itaú | Itaú Social**, contribuímos para a mesa “Desenvolvimento do raciocínio matemático na Pré-Escola”.

COALIZÃO
PELA
PRÉ-ESCOLA

Coalizão pela Pré-Escola

União de esforços em prol da colaboração na Educação Infantil

Lançada em 2025, a **Coalizão pela Pré-Escola** é uma aliança formada com a **Fundação Itaú | Itaú Social**, a **Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**, a **Fundação Van Leer**, a **VélezReyes+** e o **Instituto Natura** para apoiar o desenvolvimento de Regime de Colaboração entre estados e municípios.

O objetivo é aumentar a efetividade das políticas educacionais voltadas a melhoria da aprendizagem, da qualidade e da equidade na etapa, contribuindo com as etapas de planejamento e implementação.

Eixos estruturantes

A iniciativa está organizada em cinco eixos, que refletem dimensões-chave para a qualidade e a equidade na Pré-Escola:

1. Acesso e permanência
2. Qualidade e equidade
3. Formação e valorização dos profissionais
4. Gestão democrática e colaboração
5. Integralidade e intersetorialidade

Parceria



Apoio



Parceiros Técnicos



Parceiros Governamentais



Do desenho à implementação nos estados

Em Mato Grosso do Sul e no Piauí, estados-piloto da iniciativa, uma avaliação da Educação Infantil serviu de base para o desenho de intervenções adaptadas às necessidades locais. Com início em 2026, a implementação envolve governos estaduais e municipais em Regime de Colaboração, com apoio da Coalizão, fortalecendo a capacidade institucional das redes e criando as condições para melhorias de longo prazo na qualidade da Pré-Escola.



Lançamento da Coalizão pela Pré-Escola em Mato Grosso do Sul, com a presença de José Carlos Barbosa (Barbosinha), vice-governador do estado, Patrícia Mota Guedes (Fundação Itaú | Itaú Social), Marina Chicaro (FMCSV), Eduardo Queiroz (Fundação Bracell) e Cecília Motta (Fadep-MS). O anúncio do projeto foi durante o Encontro de Dirigentes Municipais de Educação, promovido pelo diretório estadual da Undime.

Advocacy pela Educação Infantil

Priorização do tema em diversas frentes

No Brasil, a Educação Infantil ainda não é prioridade nem para o público em geral nem para os formuladores de políticas. Embora o debate público esteja passando do foco exclusivo no acesso para abordar, também, a importância estratégica da qualidade, continua sendo essencial comunicar claramente que o acesso universal à creche e à Pré-Escola de alta qualidade é decisivo para cada indivíduo, em sua trajetória escolar e ao longo da vida, bem como para desenvolvimento do país.

Para fomentar essa tomada de consciência, intensificamos nosso advocacy em 2025 com ações junto aos poderes Executivo e Legislativo, órgãos normativos e parceiros da sociedade civil, além da produção e disseminação de conhecimento.

Incidência em Políticas Públicas

Nível federal

Em 2025, concentramos esforços para ações de apoio à divulgação dos **Parâmetros Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil (PNQEEI)** e as diretrizes operacionais instituídas pelo **Conselho Nacional de Educação (CNE)** que tornaram os parâmetros obrigatórios para todas as redes de ensino. Isso foi um primeiro passo para a implementação de políticas eficazes para todas as crianças.

Apoiamos o **MEC** na realização dos Seminários Regionais sobre os PNQEEI por todas as regiões do país, promovendo o diálogo entre gestores, técnicos e especialistas sobre desafios, prioridades e caminhos para alinhar políticas às novas normativas.

Também contribuímos para o lançamento do **Compromisso Nacional pela Qualidade e Equidade na Educação Infantil (Conaquei)**. A política estrutura uma governança colaborativa e mecanismos de apoio técnico e financeiro aos municípios, reforçando a importância do Regime de Colaboração entre as três esferas de governo para reduzir desigualdades e melhorar a Educação Infantil.

Passamos a fazer parte do **Conselho Consultivo da Frente Parlamentar Mista da Educação (FPME)** e apresentamos nossas análises em audiências públicas na Câmara dos Deputados sobre o Projeto de Lei 2.614/2024, que institui o novo Plano Nacional de Educação (PNE), e sobre o Sistema Nacional de Educação (SNE) – estabelecido, posteriormente, pela Lei Complementar nº 220/2025. Defendemos um olhar atento à Educação Infantil e o fortalecimento das metas e estratégias sobre a ampliação do acesso e da melhoria da qualidade na etapa. Adicionalmente, apoiamos o estabelecimento de um SNE capaz de sustentar a implementação de políticas educacionais para todos os bebês e crianças.



FPME – Reunião Anual 2025

Nível estadual

Para chegar a todas as escolas, os PNQEEI precisam ser normatizados nos municípios – e os conselhos estaduais e municipais de educação são peças-chave para tanto. Para contribuir com esse esforço, participamos de uma reunião da **Comissão de Educação Infantil do Conselho Estadual de Educação de São Paulo**, na qual destacamos o caráter estratégico dos estados para a efetiva implementação das políticas de Educação Infantil e a relevância da regulamentação nesse processo.

Mobilização política e social

Fortalecendo o advocacy em rede

Em 2025, passamos a integrar a **coalizão Educação Já** e a **subcoalizão focada na Educação Infantil**. Liderada pelo **Todos Pela Educação**, a iniciativa reúne contribuições de organizações de referência no debate educacional para a elaboração de um plano sistêmico para a Educação Básica brasileira.

No primeiro ano da gestão municipal 2025-2028, nós participamos do **“Educação como Prioridade: 2º Encontro de Prefeitos(as) de Capitais e Grandes Cidades no Ciclo 2025–2028”**, realizado pelo **Todos Pela Educação**. Além dos gestores municipais, responsáveis diretos pela Educação Infantil, o evento reuniu lideranças políticas como o ministro da Educação, Camilo Santana, e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, para discutir estratégias para avançar em qualidade e equidade na Educação.



Mobilização de atores-chave da sociedade

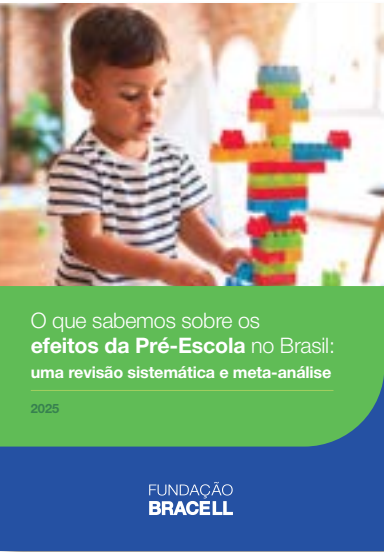
Desenvolvemos a **campanha “Educação Infantil: essencial para as crianças, decisiva para o Brasil”**, com o objetivo de conscientizar grupos estratégicos da sociedade e lideranças que influenciam a tomada de decisão no país. Ela destaca que o investimento na etapa é não apenas importante, mas também fundamental para o desenvolvimento humano, social e econômico do país.

Lançada durante o 2º Simpósio Internacional de Educação Infantil, a iniciativa explora evidências científicas para reforçar o papel da etapa na criação de oportunidades de aprendizagem capazes de gerar benefícios por toda a vida. Além disso, as mensagens reforçam a necessidade de um esforço coletivo entre família, professores, comunidade e governo para avançarmos na qualidade da oferta.



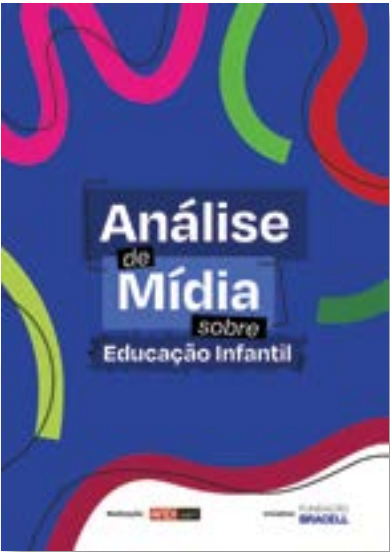
Produção de conhecimento

Em 2025, lançamos cinco publicações que trazem luz sobre a realidade da Educação Infantil no Brasil. Nossa produção de conhecimento focou em dois aspectos: apoiar a tomada de decisão baseada em evidências no campo da política pública; e promover o tema na agenda de lideranças educacionais e da imprensa brasileira.



O que sabemos sobre os efeitos da Pré-Escola no Brasil

Analisa o estado atual da pesquisa sobre os impactos da Pré-Escola no Brasil, mapeando as evidências existentes sobre seus efeitos na aprendizagem e no desenvolvimento infantil. O estudo destaca os impactos da matrícula e da frequência e de intervenções nesse contexto, comparando os resultados nacionais com a literatura internacional.



Análise de Mídia sobre Educação Infantil

Examina mais de cinco mil matérias sobre Educação Infantil publicadas em jornais e portais de notícias entre 2023 e 2024. O estudo, com produção da **ANDI – Comunicação e Direitos e parceria da Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca)**, apresenta um panorama sobre a cobertura temática e territorial do assunto pela mídia, além de trazer reflexões sobre o papel da mídia na priorização da etapa.



Material de Apoio para Imprensa

Apresenta evidências, argumentos e narrativas com o objetivo de apoiar jornalistas, comunicadores e produtores de conteúdo na tradução da importância da Educação Infantil de qualidade para o público em geral.



Regime de Colaboração para a Educação Infantil

Fruto de debates de alto nível promovidos com atores-chave do setor e em parceria com a **Cátedra Sérgio Henrique Ferreira IEA-RP/USP**, aponta caminhos para avançar na colaboração entre União, estados e municípios para o aprimoramento das políticas públicas na área.



Busca Ativa Escolar na Educação Infantil

Produzida pelo **Unicef**, com nosso apoio, explica porque tantas crianças seguem fora da creche e da Pré-Escola no Brasil, destacando a lacuna ente o direito constitucional à Educação Infantil e as taxas de atendimento e apontando recomendações.



Integração de políticas para a Primeira Infância

Garantindo o desenvolvimento
desde o início da vida

A capacidade das crianças pequenas de se beneficiarem de uma Educação Infantil de qualidade depende, em grande medida, de acesso a condições adequadas de saúde, cuidado, proteção social e bem-estar desde a gestação. Por isso, em 2025, apoiamos o a pauta da **Primeira Infância** por meio de uma iniciativa focada na transformação intersetorial sistêmica.

Parceria em Advocacy

Construção e implementação da Política Nacional Integrada para a Primeira Infância

Em 2025, apoiamos o **Todos Pela Educação** em seu papel como coordenador do Grupo de Trabalho da Primeira Infância dentro do **Conselho para o Desenvolvimento Econômico e Social Sustentável (Conselhão)**, órgão consultivo da Presidência da República brasileira. Essa colaboração levou a um relatório com recomendações para a criação da **Política Nacional Integrada de Educação Infantil (PNIPI)**.

Esse processo se materializou em 2025 com a instituição da PNIPI por meio do Decreto nº 12.574 e, na sequência, com a publicação da Portaria Interministerial nº 255/2025, que define metas, prazos e indicadores de monitoramento. Tais marcos representam um avanço significativo na consolidação de uma política pública estruturante para a Primeira Infância no Brasil.



PNIPI Launch – August 2025



Líderes capazes de tomar melhores decisões

Nossa atuação em **Desenvolvimento de Lideranças** em 2025 foi informada pela compreensão de que boas políticas se sustentam na capacidade de implementação dos governos.

Formação de lideranças em políticas educacionais:

Transformando conhecimento em prática

Em 2025, lançamos o programa “**Implementação de Políticas Educativas**”. Desenvolvido em parceria com o **Insper**, seu objetivo é construir capacidade institucional na gestão pública para desenhar e implementar políticas educacionais explorando todas as evidências existentes e fazendo uso efetivo dos recursos disponíveis. Nas duas edições realizadas em 2025, 69 pessoas foram certificadas. As turmas incluíram lideranças dos governos federal, estaduais e municipais, do Legislativo, órgãos de controle e organizações do terceiro setor.

Ao longo da formação, servidores públicos e tomadores de decisão de todas as regiões do país aprofundaram discussões sobre desafios concretos da gestão educacional. Os materiais disponibilizados e o debate qualificado contribuíram para aprimorar o repertório técnico e o olhar sistêmico dos participantes sobre a implementação das políticas.



Aliando teoria e prática

Os participantes desenvolveram um projeto de implementação de política pública a partir de sua experiência profissional, aplicando competências trabalhadas em três trilhas formativas:

- **Uso de evidências:** usar a evidência disponível no desenho do modelo de implementação e gerar evidência para o aperfeiçoamento da política.
- **Desenho da implementação:** desenhar a estratégia de implementação de uma dada política educacional que maximize a entrega de direitos ao beneficiário, considerando os limites legais e os recursos disponíveis.
- **Recursos e limites:** conhecer os recursos humanos e orçamentários disponíveis e as possibilidades de parcerias dentro do contexto da Educação.

Outras iniciativas

Nós também desenvolvemos lideranças através da pesquisa médica, com foco no aprimoramento da prática assistencial no campo da saúde e nos seus resultados. Esse trabalho é realizado por meio de parcerias com duas instituições de referência no setor: o **Einstein Hospital Israelita** e o **Hospital Sírio-Libanês**.

Em 2025, renovamos o apoio ao **Programa de Fellowship em Cirurgia**, realizado pelo **Centro de Estudos e Promoção de Políticas de Saúde (CEPPS) do Einstein**, em parceria com a área de Cirurgia Vascular da instituição, a **London School of Economics (LSE)** e o **Royal College of Surgeons of England**. A iniciativa tem como objetivo a produção de evidências e análises baseadas em dados sobre a prestação de cuidados cirúrgicos no Sistema Único de Saúde (SUS). Enquanto fomenta o aprimoramento da prática assistencial, melhores resultados e redução das desigualdades, nosso apoio também contribui para consolidar o Observatório Einstein de Cirurgias como referência nacional em pesquisa.

O ano também marcou o estabelecimento de uma nova parceria com o **Sírio-Libanês Ensino e Pesquisa** que visa apoiar o desenvolvimento de uma ferramenta de vigilância automatizada de sepse. O projeto busca estruturar e padronizar informações clínicas essenciais para qualificar a detecção de casos, aprimorar a gestão do cuidado e fortalecer decisões baseadas em evidências, contribuindo para melhores desfechos clínicos e maior eficiência no sistema de saúde, melhorando, por fim, a vida dos pacientes.



Fortalecer ecossistemas e ampliar o impacto social

Desafios sociais complexos exigem soluções sistêmicas baseadas em evidências, construídas coletivamente e sustentadas por colaboração institucional de longo prazo. Nesse sentido, apoiar o desenvolvimento do ecossistema filantrópico desempenha um papel estratégico no fortalecimento de políticas públicas e na promoção de avanços sociais duradouros. Em 2025, reafirmamos o nosso compromisso com a filantropia estratégica, colaborativa e orientada por evidências.

Como parte desse esforço, apoiamos um importante espaço de diálogo do setor: a **14ª edição do Fórum Brasileiro de Filantropos e Investidores Sociais**, promovido pelo **Idis**. O evento reuniu investidores sociais, organizações da sociedade civil e especialistas para debater caminhos para ampliar a contribuição do setor privado na melhoria da oferta de serviços sociais e na resolução de problemas públicos prioritários.

Além disso, nos associamos ao **Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife)**, com o objetivo contribuir e nos beneficiar do conhecimento dos institutos e fundações filantrópicas mais ativos e influentes do país.

Nosso envolvimento e apoio a essas duas organizações reforçam nossa convicção de que o diálogo e as trocas entre filantropos e investidores sociais são essenciais para qualificar práticas, disseminar aprendizados e fortalecer uma cultura de investimento social orientado ao impacto.

14ª edição do Fórum
Brasileiro de Filantropos
e Investidores Sociais



O potencial de uma liderança feminina fortalecida

Em uma ação articulada com a **Fundação Tanoto** que reuniu lideranças femininas de diversos países no Dia Internacional da Mulher, destacamos o papel relevante da liderança feminina na Educação. A discussão destacou o quanto líderes como **Priscila Cruz**, presidente-executiva do **Todos Pela Educação**, inspiram e apoiam uma maior participação de meninas e mulheres nos espaços de tomada de decisão de políticas públicas.



Perspectivas para 2026

Expandir o impacto e escalar programas

Em 2025, parcerias foram fundamentais para fortalecer o potencial transformador da Educação. Dando continuidade a esses avanços, 2026 é um ano para reafirmar nosso compromisso de longo prazo com a Educação Infantil, a Primeira Infância e o Desenvolvimento de Lideranças. Nosso foco está em avançar e fortalecer iniciativas em andamento, ao mesmo tempo em que investimos em novos programas com potencial para gerar resultados significativos e ampliar o impacto.

QEdu Educação Infantil



Desenvolvida em parceria com o **Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)**, a plataforma organiza e disponibiliza ao público dados sobre acesso, qualidade e equidade na etapa por meio do portal **QEdu**. Além do contexto brasileiro, a plataforma possibilita entender o cenário da Educação Infantil em outros países. Também são parceiros da iniciativa o **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)**, a **Fundação Itaú | Itaú Social**, a **VélezReyes+** e a **Fundação Van Leer**.

Programa de Lideranças para a Pré-Escola



Em parceria com o **Ensina Brasil**, organização membro da rede **“Teach for All”**, o programa de formação visa fortalecer lideranças da gestão escolar em um projeto-piloto desenhado para formar 50 diretores.

Fundo de Pesquisa para a Educação Infantil – Fortalecendo a Pré-Escola



Com investimento conjunto de R\$ 6,4 milhões em parceria com a **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp)** e a **Fundação Itaú | Itaú Social**, o projeto busca contribuir para a produção de conhecimento sobre a Educação Infantil, apoiando pesquisas aplicadas com foco na melhoria da qualidade da Pré-Escola e fomentando a expansão da comunidade de pesquisadores sobre o tema no Brasil.

Mentalidades Matemáticas



Em parceria com o **Instituto Sidarta** e a **Fundação Itaú | Itaú Social**, para expandir essa iniciativa, nosso objetivo é apoiar diferentes abordagens de pensamento matemático na Educação Infantil por meio de desenvolvimento profissional contínuo para professores.

Conheça nossa equipe



Eduardo de Campos Queiroz
Diretor-presidente da Fundação Bracell

Desde 2002, Eduardo se dedica à área de Educação. No terceiro setor, liderou a Outward Bound no Brasil e México, FMCSV e foi vice-presidente para a América Latina e o Caribe da United Way Worldwide. Foi conselheiro do ESPRO, United Way Brasil e atualmente é membro do conselho do Early Childhood Development Action Network (ECDAN). No setor público, atuou na Secretaria de Educação do Estado de São Paulo e foi Secretário Nacional de Articulação e Parcerias do Ministério da Cidadania. É graduado em Administração de Empresas com especialização em Finanças pela Fundação Getulio Vargas (FGV) e mestre em Administração Pública pela Harvard Kennedy School of Government.



Alejandra Meraz Velasco
Diretora de Advocacy e Comunicação

Alejandra tem ampla experiência na articulação entre poder público, sociedade civil e formadores de opinião em prol de melhores políticas públicas. É economista pelo Instituto Tecnológico Autónomo de México e mestra em Políticas Públicas pela University of Chicago. No setor público, atuou no desenho e implementação de políticas e programas de Educação e Primeira Infância. No terceiro setor, foi gestora institucional e técnica em organizações como Fundação Abrinq, Todos Pela Educação e Centro Lemann; foi pesquisadora para a Harvard University, Unesco e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), entre outras entidades.



Filomena Siqueira e Silva Krauel
Diretora de Projetos

Filomena atua desde 2010 na gestão de projetos educacionais no terceiro setor em organizações como Ação Educativa e Instituto Natura, e no Instituto Reúna como diretora de Educação. É doutora em Administração Pública pela FGV-EAESP, com período como pesquisadora visitante na Stanford Graduate School of Education. Realizou curso de Educação Executiva pela SIPA – Columbia University e foi pesquisadora sênior no CPRE do Teachers College da mesma universidade. Realizou programa de pós-doutorado na USP/IEA – Cátedra Sérgio Henrique Ferreira. É membro do Stanford Lemann Center Expert Network. Suas áreas de pesquisa envolvem liderança escolar e implementação de políticas educacionais.



Marina Novaes Lopes
Coordenadora de Advocacy, Comunicação e Projetos

Marina tem experiência em gestão de projetos e desenvolvimento institucional no terceiro setor na área de Educação, com foco em atuação em redes e fortalecimento de parcerias. É graduada em Relações Internacionais pela Universidade de São Paulo (USP) e mestra em Educação pela Stanford Graduate School of Education, onde investigou políticas educacionais brasileiras pela perspectiva dos atores envolvidos. É integrante do Stanford Lemann Center Expert Network e da rede Global Youth Ambassadors – Theirworld, além de ser Fellow Person of the Year 2024 da Brazilian-American Chamber of Commerce.

FUNDAÇÃO **BRACELL**

